

252 - ALTERNATIVAS DE MANEJO DE DIGITARIA CILIARIS RESISTENTE AOS INIBIDORES DA ACCase COM HERBICIDAS PÓS EMERGENTES NA CULTURA DO MILHO

PENCKOWSKI, L.H. * (Fundação ABC – Castro-PR, luishenrique@fundacaoabc.org.br).

Com o objetivo de avaliar a performance de diferentes tratamentos de herbicidas no controle de *Digitaria ciliaris* resistente aos herbicidas inibidores da ACCase na cultura do milho foi instalado na safra 2002/2003 um experimento de campo localizado na Fazenda Xaxim no município de Castro no estado do Paraná, cujo o histórico da gleba indicava o uso de herbicidas inibidores da ACCase a mais de 15 anos. O delineamento experimental foi o de blocos aos acaso com quatro repetições. Os tratamentos constaram de aplicações seqüenciais nas doses em (g.ha⁻¹) de mesotrione à (96 / 96); mesotrione+atrazine (60+600 / 60+600); nicosulfuron+atrazine (12+800 / 12+800) sendo a primeira aplicação quando as plantas daninhas apresentavam de 2 à 4 folha e a cultura de milho 2 folhas totalmente expandidas e a segunda aplicação 12 dias após a primeira; mesotrione à (192); mesotrione + atrazine (120+1200); nicosulfuron + atrazine (24+1600) aplicados quando as plantas daninhas apresentavam de 1 à 2 perfilhos e a cultura de milho 4 folhas totalmente expandidas; mesotrione (192); nicosulfuron (50) e foramsulfuron + iodosulfuron (36+2,4) aplicados quando as plantas daninhas apresentavam mais de 2 perfilhos e a cultura 5 folhas totalmente expandidas; além das testemunhas com e sem capina. O híbrido utilizado foi DKB 214 em semeadura direta. A população de *Digitaria ciliaris* eram em (plantas.m⁻²) de (93) para 2-4 folhas; (258) de 1 à 2 perfilhos e de (270) com mais de 2 perfilhos. Os tratamentos com mesotrione aplicado de forma sequencial e suas misturas de tanque com atrazine independente da forma de aplicação, juntamente com os tratamentos de nicosulfuron e testemunha capinada foram os que apresentaram os melhores controles, sendo estes superiores à 98%. Os demais tratamentos principalmente os de nicosulfuron + atrazine apresentaram controles intermediários, porém considerados aceitáveis sendo estes em média de 94%. Os tratamentos como mesotrione, foramsulfuron + iodosulfuron aplicados sem misturas com atrazine apresentaram controles inferiores principalmente quando comparados com os melhores tratamentos. Sintomas visuais de fitotoxicidade como clorose nas folhas novas foram observados principalmente para os tratamentos de foramsulfuron + iodosulfuron e de nicosulfuron, sintomas de necrose nas folhas foram observados para o tratamento de mesotrione aplicado quando as plantas de milho apresentavam 5 folhas expandidas, provavelmente pela presença de orvalho nas plantas de milho no momento da aplicação. A ausência de controle de *Digitaria ciliaris* promoveu queda de rendimento se comparado com os tratamentos de herbicidas. Os tratamentos de mesotrione aplicado de forma seqüencial e em mistura com atrazine foram os que promoveram as maiores médias de produtividade.